

A ESFERA RELIGIOSA EM CAMBORIÚ E SUAS RELAÇÕES¹

The religious sphere in Camboriú and your relations

Josué de Souza²

Bruna dos Santos Bolda³

RESUMO

As esferas sociais se inter-relacionam e interdependem dada sua característica de afinidade eletiva. Nesse sentido, objetiva-se aproximar a temática da esfera religiosa no município de Camboriú (SC) às demais esferas da vida social na cidade e suas relações. Para tanto, recorreu-se a um estudo de caso da esfera religiosa de Camboriú. Os resultados obtidos foram que a esfera religiosa em Camboriú está intimamente ligada ao desenvolvimento econômico, turístico e territorial do município dado o acontecimento anual do evento Gideões Missionários da Última Hora, organizado pela Assembleia de Deus. Com isso conclui-se que a esfera religiosa, motivada majoritariamente por grupos pentecostais, incide de maneira objetiva sobre as demais esferas do município com o turismo religioso.

Palavras-chave: Esfera religiosa; Camboriú; pentecostais; turismo religioso.

¹ O artigo foi recebido em 21 de novembro de 2016 e aprovado em 20 de dezembro de 2016 com base na avaliação dos pareceristas *ad hoc*.

² Mestre em Desenvolvimento Regional (FURB) e Professor do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia (FURB).

³ Acadêmica de Ciências Sociais (FURB).

ABSTRACT

The social spheres are interrelated and interdependent because of the characteristic of elective affinity. In this sense, the objective is to approach the theme of the religious sphere in Camboriú's municipality (SC) to the other spheres of social life in the city and your relations. Therefore, we did a case study of Camboriú's religious sphere. The results were that the religious sphere in Camboriú is closely linked to economic, tourism and territorial development of the city because of the annual event of the "Gideões Missionários da Última Hora", organized by the Assembly of God. Thereby, is concluded that the religious sphere, motivated mainly by pentecostal groups, focus objectively on other municipal spheres with the religious tourism.

Keywords: Religious sphere; Camboriú; pentecostals; religious tourism.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é um exercício de aproximação da temática da esfera religiosa no município de Camboriú (SC) às demais esferas da vida social na cidade e suas relações. Nesse sentido, nosso objetivo consiste em (1) elucidar o comportamento do mercado religioso na cidade, (2) apontar a influência desse mercado sob a esfera política local, (3) identificar o perfil socioeconômico dos integrantes dos grupos religiosos e (4) comparar a esfera religiosa municipal ao cenário nacional.

O município de Camboriú (SC) possui algumas características que tornam importante a compreensão de sua dinâmica socioreligiosa. Além de ser conhecida nacionalmente por sediar anualmente Encontro Internacional dos Gideões Missionários da Última Hora, possui uma disposição diferenciada no censo de 2010: o percentual de pentecostais no município é mais que o dobro se comparado ao país.

Os estratos de pesquisa que nortearão a análise são dados do Censo 2010 realizado pelo IBGE. Esse levantamento de dados⁴ enumera a

⁴ IBGE. *Cidades*: Camboriú. 2010b. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420320&search=||infg%El%licos:-informa%E7%F5es completas>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

população residente nos municípios que pertencem à religião católica apostólica romana, religião evangélica – que estão subdivididas em evangélicas de missão (luterana, presbiteriana, metodista, batista, congregacional, adventista e outras), evangélicas pentecostais (assembleia de Deus, congregação cristã do Brasil, o Brasil para Cristo, evangelho quadrangular, universal do reino de Deus, casa da bênção, Deus é amor, Maranata, nova vida, evangélica renovada não determinada, comunidade evangélica e outras) e evangélica não determinada -, outras religiosidades cristãs, igreja de Jesus Cristo santo dos últimos dias, testemunhas de Jeová, espiritualista, espírita, umbanda e candomblé, outras declarações de religiosidades afro-brasileiras, judaísmo, hinduísmo, budismo, novas religiões orientais – que estão subdivididas em igreja messiânica mundial, outras novas religiões orientais e outras religiões orientais -, islamismo, tradições esotéricas, tradições indígenas, outras religiosidades, sem religião – que estão subdivididos em sem religião, ateu e agnóstico -, religião não determinada e múltiplo pertencimento – que está subdividida em religiosidade não determinada ou mal definida e declaração de múltipla religiosidade -, religião não sabe e religião sem declaração.

Para fins didáticos do estudo de caso de Camboriú, optou-se fazer um recorte na amostra de análise, e, portanto, selecionar os 8 (oito) grupos religiosos mais numerosos do município, que seguem: religião católica apostólica romana, evangélica de missão, evangélica pentecostal, evangélica não determinada, espírita, umbanda e candomblé, outras religiosidades e sem religião.

1 A CONFIGURAÇÃO DA ESFERA RELIGIOSA NACIONAL

Ao fazer a démarche da história das religiões no Brasil infere-se que o Estado e a religião católica foram duas instituições uníssonas du-

rante longo período. Somente em 1889, após a Proclamação da República, que a religião católica foi desmembrada, oficialmente, do Estado Nacional. Isso justifica o fato do Brasil ter se tornado, na segunda metade do século XXI, o maior país católico do planeta, em termos absolutos.⁵

Todavia, a hegemonia supracitada decaiu nas últimas décadas, especialmente a partir do último quarto do século passado, tendo em vista diversos fatores. Abertura política e redemocratização do Brasil no período pós-ditadura militar, liberdade e pluralismo religioso, difusão dos meios de comunicação em massa, desfiliação das pertencas sociais dos indivíduos e avanço do movimento evangélico – e principalmente pentecostal - no país são alguns motivos desse declínio.⁶ Apesar disso, a religião católica continua amplamente majoritária no Brasil.

Ou seja, percebe-se um movimento contínuo de declínio da igreja católica e de avanço das pentecostais não só no âmbito religioso, mas também na esfera política. Isso se justifica, segundo Ricardo Mariano,⁷ na capacidade das religiões pentecostais de articular as esferas religiosa e política a fim de adquirir representação político partidária. Ainda, especialmente a vertente neopentecostal, ocupa os espaços midiáticos – como rádio e TV – disseminando o evangelismo. Com isso, demonstram comportamento mais liberal.

⁵ ALVES, José Eustáquio Diniz; BARROS, Luiz Felipe Walter; CAVENAGHI, Suzana. A dinâmica das filiações religiosas no Brasil entre 2000 e 2010: diversificação e o processo de mudança de hegemonia. *Rever*, ano 12, nº 02, jul/dez 2012. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/14570/10595>>. Acesso em: 08 de abril de 2016.

⁶ MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. *Estudos Avançados*, São Paulo, vol. 18, nº 52, set/dez 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n52/a10v1852.pdf>>. Acesso em: 08 de abril de 2016. PIERUCCI, Antônio Flávio. “Bye bye, Brasil”: o declínio das religiões tradicionais no Censo 2000. *Estudos Avançados*, vol. 18, nº 52, set/dez 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n52/a03v1852.pdf>>. Acesso em: 08 de abril de 2016.

⁷ MARIANO, 2004.

Com isso, e tendo em vista o aumento dos demais grupos religiosos e dos sem religião, conforme reitera Alves, Barros e Cavenaghi⁸ constata-se que “o Brasil vem passando por um processo de diversificação religiosa e análise das características regionais e demográficas da população, segundo as opções religiosas”.

1.1 CAMBORIÚ E A ESFERA RELIGIOSA

O município de Camboriú foi fundado em 1884, sob colonização açoriana. Mas, tendo em vista o expoente turístico da litorânea cidade vizinha Balneário Camboriú, as influências culturais se estendem à alemã e italiana desde os primórdios. Inicialmente, a economia da cidade era alicerçada na produção de café sombreado e na extração de mármore, granito, pedras calcárias e outros minérios.⁹ Hoje, as principais atividades econômicas são extrativismo de granito, agricultura, turismo e comércio.¹⁰

Segundo dados do IBGE (2016),¹¹ a população residente estimada de Camboriú, em julho de 2015, chegou à casa dos 74.000. Dentre esses, cerca de 93% afirma ser adepto de alguma crença religiosa. Vale ressaltar, a religiosidade municipal tem intrínseca ligação, ainda hoje, com a colonização portuguesa. A saber, há a Festa do Divino Espírito Santo, de cunho católico, realizada em maio/junho, que relembra o cortejo do casal imperial português no Brasil. Além disso, em perspectiva semelhante, há

⁸ ALVES; BARROS; CAVENAGHI, 2012, p. 145.

⁹ CORREA, Isaque de Borda. *História de duas cidades: Camboriú e Balneário Camboriú*. Balneário Camboriú: Ed. Do Autor, 1985.

¹⁰ CORREA, Isaque de Borba. *História*. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.cidadedecamboriu.sc.gov.br/estudante.php>>. Acesso em: 14 de março de 2016.

¹¹ BGE. Estimativas de população para 1º de julho de 2015. 2016. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: 14 de março de 2016.

tradicionais competições de terno de reis durante o período natalino, que se tornam atrações da cidade. Dentre os eventos religiosos vale destacar, ainda, o Encontro Internacional dos Gideões Missionários da Última Hora, realizado pela Igreja Assembleia de Deus.

No espectro político o município de Camboriú é reconhecido como o berço da República no Estado de Santa Catarina. Isso porque nessa cidade foi fundado o primeiro Club Republicano do estado, no ano de 1887, no qual se reuniam os simpatizantes dos ideais republicanos a fim de criar planos de ação para a implantação da república no país. Por isso Camboriú, durante alguns anos, foi berço de reuniões políticas de Santa Catarina e, conseqüentemente, teve muitos representantes na Assembleia Legislativa do estado.¹²

1.1.1 A esfera religiosa no município

O Sebrae/SC divulgou, em 2014, a Coletânea de Informações Socioeconômicas de Santa Catarina¹³ a fim de traçar um planejamento plurianual para o estado. Esse documento destaca o considerável papel da Coordenadoria Regional Foz do Itajaí para o PIB estadual – que ocupa 18,4% desse indicador social no estado. As cidades litorâneas e o turismo religioso da região são os expoentes que perfazem esse PIB.

Inclusive, em 2015 aconteceu o 1º Vitrine Religiosa no estado, um evento organizado pelo Sebrae/SC e divulgado pelo Ministério Nacional do Turismo. O mote do evento consistiu em integrar empresas e institui-

¹² REBELO, José Angelo. *Sem história não dá*: e assim se fez em Camboriú. Balneário Camboriú: Ed. Do Autor, 1997.

¹³ SEBRAE/SC. *Coletânea de informações socioeconômicas de Santa Catarina*. 2014. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SC/Anexos/Colet%C3%A2nea%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es%20S%C3%B3cioecon%C3%B4micas%20de%20SC.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

ções religiosas a fim de estimular o turismo religioso no estado. Ou seja, o projeto para os próximos anos em Santa Catarina é, entre outros, o desenvolvimento do marketing religioso na região do “Vale Sagrado Catarinense”.¹⁴

O site oficial do estado de Santa Catarina ([s.d.]) elenca os principais destinos para o turismo religioso, sendo Camboriú uma dessas rotas. O Congresso Internacional de Missões dos Gideões, organizado pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus, por reunir cerca de 150 mil pessoas, é um personagem importante no plano econômico do município. Acresce que o evento supracitado é o segundo destino peregrino do estado que mais mobiliza fiéis.¹⁵

Os evangélicos pentecostais são numerosos no município. Se comparado ao cenário nacional em que, segundo último Censo Demográfico realizado pelo IBGE,¹⁶ os pentecostais totalizam 13,3% da população, Camboriú, segundo o mesmo censo,¹⁷ possui mais que o dobro do percentual de pentecostais do Brasil – a saber, 29%. Dentre o grupo dos pentecostais camboriuenses a Assembleia de Deus representa 60%.

Por sua vez, os evangélicos de missão e os não determinados possuem, no município, representação semelhante à nacional. Ao passo que em Camboriú são, respectivamente, 3,5% e 5,2%, no Brasil constituem 4% e 4,8%.

¹⁴ BITSMULLER, Lucas. Ministério nacional do Turismo. *Congresso Estimula Turismo Religioso em Santa Catarina*. 2015. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/2556-congresso-estimula-turismo-religioso-em-santa-catarina.html>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

¹⁵ POTTER, Hyury. *Congresso discute turismo religioso em Santa Catarina*. 2015. Disponível em: <<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2015/02/congressodiscute-turismo-religioso-em-santa-catarina-4703534.html>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

¹⁶ IBGE, 2010a.

¹⁷ IBGE, 2010b.

Já os católicos, apesar de organizarem um evento expressivo na cidade (a Festa do Divino Espírito Santo), estão a mais de 10 percentuais abaixo da média nacional. Enquanto no Brasil os católicos são 64,6% da população, em Camboriú totalizam 53%. Em semelhança estão os sem religião e as religiões de matriz afro-brasileira (Umbanda e Candomblé). Em análise comparada ao percentual nacional esses grupos religiosos são pouco numerosos no município. Enquanto no Brasil os sem religião constituem 8% da população, no município somam pouco mais de 6%. E à medida em que as religiões afro-brasileira totalizam 0,3% no país, em Camboriú correspondem a 0,09% da população.

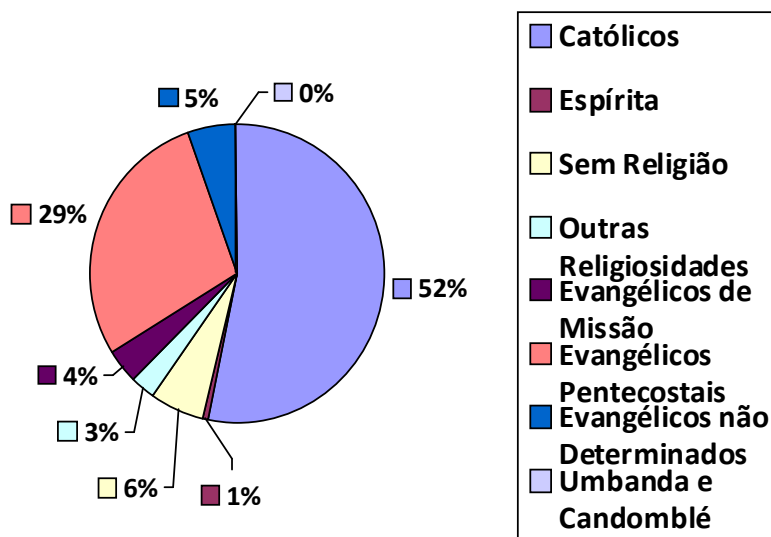


Gráfico 1 – Percentual dos grupos religiosos em Camboriú

Fonte: Censo Demográfico 2010 do IBGE.

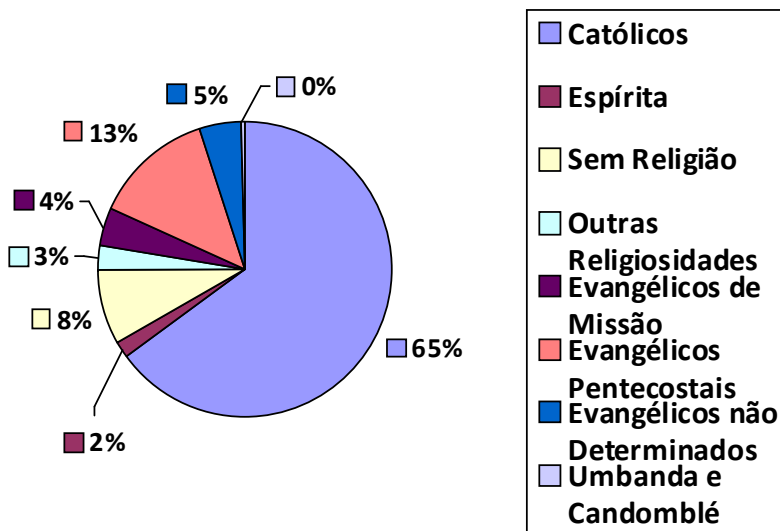


Gráfico 2 – Percentual dos grupos religiosos no Brasil

Fonte: Censo Demográfico 2010 do IBGE.

1.1.2 Indicadores socioeconômicos

Conforme o Censo Demográfico de 2010, é possível realizar algumas constatações socioeconômicas no que cerne ao credo religioso no município de Camboriú. Quanto ao grau de instrução dos fiéis é possível afirmar que (1) o percentual de pentecostais é menor entre os indivíduos com ensino superior completo (20%) do que entre os sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (29%). O inverso acontece entre os evangélicos de missão e os evangélicos não determinados. (2) O percentual desses grupos é maior entre os indivíduos com ensino superior completo (7% para ambos) do que entre os sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (4% para ambos). Para católicos, religiões de matriz afro-brasileira e sem religião não é possível traçar linearidade no que tange ao grau de instrução.

Essas constatações são, na maior parte, consoantes ao cenário nacional. No país também o percentual de pentecostais é menor entre os indivíduos com ensino superior completo (5%) do que entre os sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (14%) e o percentual de evangélicos de missão é maior entre os indivíduos com ensino superior completo (5%) do que entre os sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (3%). Já a religião espírita e outras religiosidades diverge do caso camboriuense pois, no Brasil, o percentual de adeptos é maior entre os de maior formação que entre os de menor formação.

Tabela 1 – Grau de instrução por grupo religioso em Camboriú e no Brasil

	Fundamental incompleto		Médio incompleto		Superior incompleto		Superior completo	
	Camboriú	Brasil	Camboriú	Brasil	Camboriú	Brasil	Camboriú	Brasil
Católica	55%	69%	57%	63%	52%	62%	52%	67%
Evangélica Missão	4%	3%	2%	4%	6%	5%	7%	5%
Evangélica Pentecostal	29%	14%	26%	14%	25%	12%	20%	5%
Evangélica Não Det	4%	4%	5%	6%	7%	6%	7%	4%
Espírita	1%	1%	0,5%	2%	2%	4%	3%	8%
Umbanda e Candomblé	1%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%
Outras Religiosidades	2%	2%	2,5%	3%	3%	4%	3%	4%
Sem Religião	6%	7%	6%	8%	5%	7%	6%	7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Censo Demográfico 2010 do IBGE.

Acerca das relações de gênero, comparando a representação dos credos religiosos entre o grupo dos homens e o grupo das mulheres, constatou-se que (1) a religião católica é mais predominante entre homens (grupo no qual ocupa 54% dos adeptos) do que entre mulheres (grupo no qual ocupa 51% dos adeptos). Há similaridade, nesse padrão, entre católicos e pessoas sem religião. (2) Os sem religião são percentual maior entre o grupo dos homens (8%) do que entre o grupo das mulheres (5,5%). Já entre os evangélicos acontece o inverso. Essa religião é mais expressiva entre mulheres (grupo no qual representa 41%) do que entre homens (grupo no qual representa 35%). O cenário nacional possui as mesmas constatações supracitadas, todavia, com percentuais diferentes (vide Tabela 2).

Tabela 2 – Sexo por grupo religioso em Camboriú e no Brasil

	Camboriú		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Católica	54%	51%	67%	66%
Evangélica Missão	3%	4%	4%	5%
Evangélica Pentecostal	27%	31%	12%	15%
Evangélica Não Det.	5%	6%	0%	5%
Espírita	0,5%	0,5%	2%	2%
Umbanda e Candomblé	1%	0%	0%	0%
Outras Religiosidades	2%	2%	0%	0%
Sem Religião	8%	5,5%	10%	7%
Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: Censo Demográfico 2010 do IBGE.

A respeito da situação econômica constatou-se que (1) a incidência de católicos aumenta entre os grupos de maior renda. A saber, dentre o grupo de pessoas que recebem até 1 salário mínimo os católicos são 54%, já entre os que recebem de 1 a 5 salários mínimos os católicos representam 57% e dentre àqueles que recebem mais de 5 salários mínimos os católicos totalizam 60%. Em contraponto aos católicos estão os evangélicos já que (2) sua incidência diminui entre os grupos de maior renda. De 40% de representação no grupo de pessoas que recebem até um salário mínimo passa para 32% entre os que recebem acima de 5 salários.

Especificamente sobre os evangélicos, vale ressaltar, existe grande discrepância entre seus subgrupos (de missão, pentecostais e não determinados). Ao passo que os pentecostais diminuem drasticamente entre os de maior renda – de 33% no grupo que recebe até 1 salário para 16% no grupo que recebe mais de 5 – os evangélicos não determinados crescem consideravelmente dentro do mesmo grupo – de 4% para 13%. Ou seja, não há uma linearidade, em termos de arrecadação financeira, entre os evangélicos.

No cenário nacional há duas situações semelhantes às de Camboriú e duas dessemelhantes. Acerca das situações análogas, é possível afirmar que no Brasil assim como em Camboriú (1) a incidência de católicos aumenta entre os grupos de maior renda e (2) os pentecostais diminuem consideravelmente entre os de maior renda. No que tange às situações díspares, diferentemente do que ocorre no município objeto de estudo, no Brasil (1) a incidência de evangélicos não diminui consideravelmente entre os grupos de maior renda e (2) os evangélicos não determinados não crescem consideravelmente dentro o grupo dos de maior renda.

Tabela 3 – Rendimento mensal por grupo religioso em Camboriú e no Brasil

	Camboriú		Brasil			
	Até 1 Salário	Entre 1 e 5 Salário	Acima de 5 Salário	Até 1 Salário	Entre 1 e 5 Salário	Acima de 5 Salário
Católica	54%	57%	60%	69%	67%	73%
Evangélica Missão	3%	5%	3%	4%	5%	5%
Evangélica Pentecostal	33%	26%	16%	14%	13%	7%
Evangélica Não Det.	4%	5%	13%	4%	6%	5%
Sem Religião	6%	7%	8%	9%	9%	10%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Censo Demográfico 2010 d0 IBGE.

Consoante à constatação anterior (sobre Camboriú) é a relação entre empregados e empregadores dentro do grupo dos evangélicos. Isso é, 6% dos evangélicos de missão são empregadores enquanto 1% dos evangélicos pentecostais o são. Os sem religião, por sua vez, é o grupo que possui maior índice de empregados – o qual chega a 82%.

Em observância aos índices nacionais encontra-se outro cenário. Os evangélicos de missão, no Brasil, empregam em percentual equivalente aos demais grupos religiosos e os sem religião possui índice de empregados dentro da média se comparado aos demais grupos religiosos. O que se vale ressaltar, nesse momento, a ocupação dos integrantes dos grupos religiosos, no Brasil, se configura de maneira mais homogênea do que em Camboriú.

Tabela 4 – Relação de empregados, empregadores e demais ocupações em Camboriú e no Brasil

	Camboriú		Brasil			
	Empregados	Empregadores	Demais Ocupações	Empregados	Empregadores Ocupações	Demais
Católica	77%	3%	20%	70%	2%	28%
Evangélica Missão	73%	6%	21%	70%	2%	28%
Evangélica Pentecostal	74%	1%	25%	73%	1%	26%
Evangélica Não Det.	73%	3%	24%	76%	2%	22%
Sem Religião	82%	2%	16%	74%	2%	24%

Fonte: Censo Demográfico 2010 do IBGE.

1.1.3 Os campos religioso e político

A Câmara de Vereadores de Camboriú, possui 15 vereadores. Durante a execução da pesquisa, consultamos as assessorias - e, em alguns casos, os próprios agentes políticos - sobre a sua filiações religiosas. Dez vereadores declararam-se pertencentes à fé católica, enquanto 5 declararam-se evangélicos pentecostais - nesse grupo 3 declararam-se pertencentes a Igreja Evangélica Assembleia de Deus e outros dois pertencentes a Igrejas Evangélicas Luz da Vida e Igrejas Evangélicas do Manguê.¹⁸

Fazendo uma relação direta entre os números apontados de filiações religiosas pelo censo de 2010 e as declarações de filiação do vereadores,

¹⁸ A Religião Evangélica do Manguê é regional, e, portanto, está sediada em algumas cidades do Vale do Itajaí.

podemos perceber que, pelo menos em números objetivos, o número a filiação religiosa está representada na câmara de Vereadores. Por outro lado, essa característica, aponta uma possibilidade de agenda já que há a ausência de representatividade das religiões afro-brasileiras e de vereadores que se declaram sem religião.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o presente estudo é resultado de um exercício de aproximação da temática da esfera religiosa no município de Camboriú (SC) às demais esferas da vida social na cidade e suas relações, até o presente momento de nossa tarefa temos mais possibilidades de agenda de pesquisa que conclusões. Porém, há algumas características da esfera religiosa camboriuense que, após o presente estudo, é possível apontar. Essas características se comportam, nesse intento, como possíveis objetos de estudo – os quais pretendemos investigar.

Tendo em vista o Congresso Internacional de Missões dos Gideões, os evangélicos pentecostais são numerosos no município. Em análise comparada aos percentuais brasileiros – os quais apontaram os pentecostais como 13,3% da população – Camboriú possui mais que o dobro de incidência desse grupo religioso (29%). A Assembleia de Deus, nesse entremeio dos pentecostais, representa 60% do grupo.

O Congresso Internacional de Missões dos Gideões, organizado pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus, por reunir cerca de 150 mil pessoas, é um personagem importante no plano econômico do município. Acresce que o evento supracitado é o segundo destino peregrino do estado que mais mobiliza fieis. Nesse sentido pode-se afirmar que a esfera religiosa influencia diretamente o turismo municipal em Camboriú, e, portanto, o desenvolvimento do território.

Todavia, diferentemente do que Weber indica em “A ética protestante e o espírito do capitalismo”¹⁹ – obra na qual busca mostrar a relação existente entre as ideias religiosas e suas consequências sobre o processo de mudança social, ou seja, que a religião influencia de um modo específico o desenvolvimento da psique dos agentes sociais -, no objeto de estudo averiguado, sua influência é objetiva: incide sobre o turismo, a economia, e desenvolvimento territorial. Isso é, um grupo religioso específico e numeroso (os pentecostais), nesse espaço, mesmo pertencendo à esfera religiosa com uma atividade específica, inter-vém sobre a esfera econômica.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Eustáquio Diniz; BARROS, Luiz Felipe Walter; CAVENAGHI, Suzana. A dinâmica das filiações religiosas no Brasil entre 2000 e 2010: diversificação e o processo de mudança de hegemonia. *Rever*, ano 12, nº 02, jul/dez 2012. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/14570/10595>>. Acesso em: 08 de abril de 2016.

BITSMULLER, Lucas. Ministério nacional do Turismo. *Congresso Estimula Turismo Religioso em Santa Catarina*. 2015. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/2556-congresso-estimula-turismo-religioso-em-santa-catarina.html>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

CORREA, Isaque de Borda. *História de duas cidades: Camboriú e Balneário Camboriú*. Balneário Camboriú: Ed. Do Autor, 1985.

CORREA, Isaque de Borba. *História*. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.cidadedecamboriu.sc.gov.br/estudante.php>>. Acesso em: 14 de março de 2016.

IBGE. *Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência*. 2010a. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 15 de março de 2016.

IBGE. *Cidades: Camboriú*. 2010b. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420320&search=||info%20E1%20focos%20informa%20E7%20F5es-completas>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

IBGE. Estimativas de população para 1º de julho de 2015. 2016. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: 14 de março de 2016.

MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. *Estudos Avançados*, São Paulo, vol. 18, nº 52, set/dez 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n52/a10v1852.pdf>>. Acesso em: 08 de abril de 2016.

PIERUCCI, Antônio Flávio. “Bye bye, Brasil”: o declínio das religiões tradicionais no Censo 2000. *Estudos Avançados*, vol. 18, nº 52, set/dez 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n52/a03v1852.pdf>>. Acesso em: 08 de abril de 2016.

POTTER, Hyury. *Congresso discute turismo religioso em Santa Catarina*. 2015. Disponível em: <<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2015/02/congressodiscute-turismo-religioso-em-santa-catarina-4703534.html>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

REBELO, José Angelo. *Sem história não dá: e assim se fez em Camboriú*. Balneário Camboriú: Ed. Do Autor, 1997.

SEBRAE/SC. *Coletânea de informações socioeconômicas de Santa Catarina*. 2014.

Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SC/Anexos/Colet%C3%A2nea%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es%20S%C3%B3cio-Econ%C3%B4micas%20de%20SC.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2013.